



Boas Notícias

Informativo mensal da Diocese Anglicana de Pelotas

Ano IV

Junho/2023

Número 20

Núcleo Bandeirante preserva o ambiente

O núcleo Bandeirante Mary Parckard, ramo B2, promoveu a primeira trilha na praia do Laranjal. Cerca de 20 pessoas percorreram três quilômetros entre os balneários dos Prazeres e Santo Antônio. Ao longo do caminho, no domingo 25 de Junho, recolheram o lixo deixado na beira da praia e na mata do Totó. “Esse local representa um dos últimos resquícios da Mata Atlântica no município de Pelotas”, explica Bruna Sigales, da equipe Bandeirante. Destaca ainda que o propósito desta atividade é encorajar o cuidado com o ambiente, cujo dia é lembrado mundialmente em 5 de Junho. Junto à gruta de Iemanjá, no Balneário dos Prazeres “dialogamos sobre o respeito à diversidade de fés e crenças”,



Código Bandeirante: ver Deus na Criação e preservar a natureza

afirma. E acrescenta: “O espaço é muito especial para a comunidade de pescadores e outras pessoas”.

A equipe Águia, com atividades semanais no jardim da Catedral do Redentor, praticou

o sexto Código Bandeirante: “Ver Deus na Criação e preservar a natureza”.

Junto ao calçadão da praia, houve momento de oração e gratidão pelo dia de aprendizado e amizades.

Vida emoldurada pela busca do Reino de Deus

No domingo 18 de Junho, a bispa Meriglei Simim, presidiu celebração de ação de graças pela vida e ministério leigo de Gilberto Moreira Mussi, na Paróquia do Salvador (Canguçu). Mussi integrou a primeira turma de estudantes do CETEPEL, ao lado da esposa Lindamar (hoje falecida). Muitas vezes partilhou belas reflexões. Sua contribuição sempre foi muito intensa e rica na Junta Paroquial, nos seus vários mandatos. Profissionalmente esteve à frente de conceituado Escritório de Contabilidade. Atuou na política, exercendo o man-

dato de Prefeito Municipal e Deputado Estadual.

Gilberto Mussi busou dar sentido a sua vida, com a constante busca do Reino de Deus e sua justiça. A bispa Meriglei destacou em sua mensagem que “a busca pelo sentido da vida se dá nos pequenos e grandes momentos de doação”. E acrescentou: “Na medida em que nos doamos em favor de uma causa, um ideal, um sonho, confiantes no amor de Deus, descobrimos o real sentido da vida”. E concluiu: “Louvar e agradecer a Deus é o nosso culto mais sublime ao Senhor da vida”.



Mussi: celebrando a vida com gratidão

Desafio da missão: proclamar e testemunhar o Evangelho

Somos chamados para crer e, no mesmo movimento, enviados a partilhar a nossa fé. A comunicação do evangelho é um chamado de Deus para todos nós.

Há uma significativa correlação entre quem somos em Cristo Jesus (nossa identidade) e o que somos chamados a fazer (nossa missão). O apóstolo Pedro relacionou identidade e missão ao afirmar que somos “raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus” com um propósito: “*A fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz*” (1Pe 2.9).

Sal e luz - O Senhor Jesus fez o mesmo ao declarar que somos sal da terra e luz do mundo, alertando-



nos que nossa identidade (sal e luz) deve estar associada à nossa missão, sob o risco de nos tornarmos um sal sem sabor e uma luz que não brilha. Ele conclui com uma ordem: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mt 5.13-16).

Desafio - Comunicar o evangelho de Jesus Cristo é um grande privilégio e um grande desafio. Envolve palavras e também vida, proclamação e testemunho. Devemos falar das alegrias de Cristo enquanto choramos com os que choram e abraçamos o aflito. É no encontro entre o evangelho falado e o evangelho vivido que se dá a verdadeira evangelização. Que nossas comunidades, que nossos projetos que nossa vida seja sempre o colocar-se a serviço da missão a que nos foi confiada.

+ *Meriglei Borges Simim*
Bispa Diocesana

Bíblia & Vida

Olhem para cima

Por Revdo. Antônio Terto - TSSF

Recentemente apreciamos um documentário lançado pelo *Netflix* que dizia: “Não olhem para cima!” Uma crítica social que chama a atenção para uma parcela da sociedade atual que se recusa a enxergar a verdade. Olhar para cima significaria ver sua destruição. Grupos políticos e religiosos escondem os fatos para que a população viva como avestruz, olhando para baixo sem se dar conta da fome, da miséria de muitos e da crise climática que coloca em risco a vida do planeta. A chamada classe dominante também se utiliza da religião para disseminar leituras da realidade conforme seu ponto de

vista. Usa o poder e a influência da religião para dominar. Entretanto, para desconstruir preconceitos, por esses dias, um grupo de pessoas de diferentes credos reuniu-se para estudar a Sagrada Escritura numa perspectiva popular. Um jeito de estudar a Bíblia que desvela, descortina a realidade escondida por trás dos textos.

Nova realidade - Olhar para cima, nesta perspectiva bíblica, significa testemunhar a possibilidade de uma nova realidade. Convida a olharmos para cima com os pés fincados no chão, relendo a realidade conforme o texto sagra-

do, onde o que está escondido virá a ser revelado, porque o Amor revela-se na “Palavra que se fez carne”.

EXPEDIENTE

Boas Notícias - Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas.
www.dapsul.com.br
Bispa Diocesana:
Meriglei Borges Simim

Equipe de Comunicação:

Bruna Boettge Sigales (coordenadora)
Editor: Renato Raatz

Apoio e divulgação:

Contatos das paróquias e missões.
Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião deste Informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

CETEPEL celebra quatro décadas

Educação (cristã e teológica) está entre as marcas importantes da Diocese Anglicana de Pelotas. O CETEPEL (Centro de Estudos Teológicos de Pelotas), organizado no dia 23 de Junho de 1983 tem contribuído com a educação continuada do clero, preparação de aspirantes ao ministério ordenado, ministério leigo, orientadores da Escola Dominical e acólitos.

O Revdo. Eraldo Carvalho destaca, em artigo partilhado com o clero, a história da instituição teológica em atividade ininterrupta por 40 anos.

Primeiros passos - “No dia 23 de Junho de 1983, na Exedra (salão da então paróquia do Redentor, Pelotas), reuniram-se lideranças do clero da zona sul (Diocese Meridional), sob a liderança do Revdo. Samuel Kumpei Kainuma, com o objetivo de criar o Centro de Estudos Teológicos de Pelotas”. No começo a iniciativa gerou muita euforia. Isso parece explicar as 32 inscrições na recém criada instituição teológica. O Revdo.



CETEPEL(1983) - sentados D: Revdos. Nilton Vergara, Cleny Vergara, Samuel Kainuma, Josué Bezerra e Jarbas Correa Borges. Em pé: a primeira turma de estudantes

Eraldo lembra que o bispo Arthur Rodolfo Kratz “chegou sinalizar que os alunos com notas satisfatórias poderiam se tornar postulantes ao ministério ordenado”.

Ministério ordenado - “Os momentos de estudo, oração e convivência vivenciados no CETEPEL parecem ter encorajado várias pessoas. Algu-

mas optaram por aprofundar seus estudos no Seminário, em Porto Alegre”. Houve quem ficasse tão somente com a formação local, mas seguiu sua vocação para o ministério ordenado. Segundo estatística do Revdo. Eraldo, 16 pessoas receberam a imposição das mãos em cerimônias de ordenação. Clérigos e clérigas exercem ou exerceram o ministério na Diocese de Pelotas, e em vários lugares do Brasil. Dentre elas, um bispo e duas bispas.

Em missão - A inspiração de criar do CETEPEL é significativamente rica. “E neste momento em que queremos reavivar o espírito missionário na Diocese é bom lembrar a bela iniciativa de compromisso com o estudo teológico, sobretudo no momento atual, quando necessário se faz capacitar novos missionários e missionárias, com o propósito de servirem com coragem e discernimento no tocante à expansão da Diocese”, conclui Revdo. Eraldo.



Em 2013: partilhando e aprendendo sobre Bíblia com o Prof. Eliezer Oliveira (CEBI)

Projetos sociais geram esperança de um futuro melhor

A Associação Amar promoveu no dia 28 de junho uma programação especial, reunindo 30 crianças num ambiente de festa com comidas típicas, brincadeiras e muita diversão, atividades peculiares das festas juninas. Os animadores Gabriel e Kauana Gonçalves brindaram a criançada com brincadeiras circenses e pinturas faciais. O Revdo. Aires Paiva também esteve presente na festa.

Ação Social (diaconia, serviço, cidadania) e Direitos Humanos (Justiça, respeito e dignidade) tem se revelado importante ministério junto às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social na Igreja Anglicana. Na Diocese de Pelotas são atendidas mais 200 famílias e um igual número de crianças.

Instituições como a Associação Amar: Criança e Família (Pelotas) Legião da Cruz (Jaguarão) e Centro de Apoio



Festa Junina: muita diversão e comidas típicas

Renascer (Canguçu) atendem uma legião de famílias, mulheres e crianças. Há ainda projetos e ações paroquiais como *Mãos que Ajudam* (Paróquia do Salvador, Canguçu) que em junho destinou ao Hospital de Caridade, enxovais para bebês e agasalhos quentinhos para juvenis. Com o apoio do

poder público (Município, Estado, União), empresas, doações pessoais, voluntariado, enfim, um conjunto de esforços da sociedade, a Diocese de Pelotas busca proporcionar esperança de um futuro melhor para quem vive em situação de vulnerabilidade social. A solidariedade faz diferença.

Banda Marcial participa da Semana de Canguçu



Banda Marcial do Projeto Renascer: faz emocionante apresentação na abertura da Semana de Canguçu, no Ginásio de Esportes

Durante a abertura da Semana de Canguçu, dia 26 de Junho, no Ginásio de Esportes, a Banda Marcial do Centro de Apoio Renascer (CAR - Coxilha dos Campos) deu um verdadeiro show, emocionando quem estava presente na festa dos 166 anos do Município. A banda integrada por 40 crianças tem a direção do maestro Benhur Moraes. O CAR, com o projeto *Aprendendo e Crescendo com o Renascer*, desenvolve atividades com música, dança, artesanato, reforço escolar e atendimento psico-social. Participam 60 crianças, no turno inverso ao da escola (manhã e tarde).

São João Batista

O badalar do sino anuncia o início da celebração

No domingo 25 de Junho, ouviu-se pela primeira vez o badalar do sino, anunciando o início de celebração dominical. Uma celebração especial, com a presença da bispa diocesana Merigelei Simim e numerosa congregação. Era o ápice da comemoração de mais de sete décadas (73 anos) da Paróquia de São João Batista (Pelotas), encerrada com almoço de confraternização.

Sonhos - O som do sino que se ouviu pela primeira vez anunciava também a realização de um sonho da “Família São João Batista”. E segundo a bispa Merigelei “sonhar juntos é transformar desejos e sentimentos em realidade”. A aquisição do sino foi possível graças a generosidade dos familiares de Vitor Mota da Silva e demais membros da paróquia.

Antônio Luiz Coimbra lembra que além do sino, a Escola Dominical é outro sonho realizado. “Destaca que este ano, todos os domingos a profes-



São João Batista: resposta positiva às celebrações e atividades de aniversário

sora Gabriela Coimbra proporciona às crianças uma experiência lúdica com brincadeiras, histórias bíblicas, oração e canto”. Um jeito simples de “comunicar o Evangelho aos pequenos”, afirma.

Festa Junina - No Sábado, 24, a UMEAB (grupo de mulheres), Grupo Alegria de Viver (terceira idade) e Escola

Dominical (crianças) promoveram uma festa junina que reuniu um bom número de pessoas. Crianças e adultos. Um momento alegre, divertido, especial. Segundo Deize Dutra, “uma tarde alegre, criativa, com gente linda e muitas gostosuras”. O pároco, Revdo. Francisco Paulo Machado, diz: “A congregação respondeu positivamente às celebrações especiais e atividades de aniversário da paróquia”.



Festa maravilhosa: brincadeiras, comida típica e gente bonita



Sino: o badalar da esperança

Santo Antônio

Florida tem presença anglicana há mais de um século

Florida, interior de Canguçu, região distante da sede municipal cerca de 35 km, notabilizou-se por produção de cereais, com exportações para países europeus. Isso lá no final do século 19.

José Maria de Souza Oliveira (Zeca Souza), comerciante local, cativado pelo jeito de ser da Igreja Anglicana, conversou com as lideranças da época, e o Bispo Lucien Lee Kinsolving, no dia 8 de fevereiro de 1903, recebeu uma pequena congregação luterana (22 pessoas). Naquele mesmo ano o bispo nomeou o Revdo. Julio de Almeida Coelho para atender pastoralmente o povo floridense. Mas em 1904, o Revdo. Coelho foi transferido para servir a Igreja em Jaguarão. A missão anglicana continuou firme sem clérigo residente e a partir de 1930 o ânimo arrefeceu. Recobrou vigor lá pelos idos de 1954,



Congregação: templo lotado, cerca de uma centena de pessoas

com a chegada do Revdo. Joaquim Manoel da Silveira. Mais tarde, na década de 80, com o encorajamento do Revdo. Jarbas Borges, foi erguido o templo e salão paroquial. Hoje é uma Área Pastoral, com missão e ponto de evangelização.

Ação de graças - Uma bela celebração de ação de graças, no Domingo, 21 de Maio/2023,

marcou os 120 anos do anglicanismo na região. Templo lotado com a presença de cerca uma centena de pessoas. O pároco Revdo. Eraldo Carvalho presidiu a celebração, com mensagem partilhada pelo ministro leigo Paulo Jorge Matias. Grupo de música, sob a direção de Emir Bosenbecker, animou o canto congregacional.

Divino Salvador

Trilheiros promovem atividade em Santa Helena

Santa Helena acolheu a iniciativa da equipe “Os Terroristas” que organizou a primeira *Trilha Hard*, em Pelotas. Participaram cerca de 300 pilotos de motos, com idades entre 14 e 65 anos. Fizeram um percurso de 50 km. A largada aconteceu às 8h da manhã do Domingo, 4 de Junho, após bênção do Revdo. Paulo Fernando de Souza. O espaço da paróquia foi “invadido” por Pilotos, familiares e apaixonados por motos e trilhas. Muitos pernovernaram no local já no Sábado. A UMEAB (grupo de mulheres da paróquia) se desdobrou para preparar refeições para boa parte dessa gente.



CEBI promove leitura popular da Bíblia

Por Revdo. Ariano Bandeira, coordenador do CETEPEL

A assessora do CEBI (Centro de Estudos Bíblicos), a cearense Selma Rosa, esteve em Pelotas, nos dias 26, 27 e 28 de Maio para um momento de formação de *Facilitadores em Leitura Popular da Bíblia*. O encontro ecumênico aconteceu no Centro de Convivência Severo da Silva. Participaram 30 pessoas anglicanas (Diocese Anglicana de Pelotas e Meridional) e católicas romanas (Paróquia São José - freis capuchinhos). O CEBI regional também esteve representado pelo biblista Ildo Bohn Gass.

Selma motivou a reflexão dos presentes a partir da ótica das “teologias libertadoras”, com ênfase na questão anti-racial e teologia feminista. Desenvolveu sua



Leitura popular da Bíblia: participantes com assessoria do CEBI

assessoria a partir de exposição, estudos em grupos, dinâmicas e plenárias.

O CETEPEL (Centro de Estudos Teológicos de Pelotas)

pretende estreitar laços com e CEBI, que pode contribuir bastante na formação de lideranças diocesanas, além da implantação de Escola Bíblica.

Jarbas Borges

Fez sua Páscoa, no dia 20 de Junho, o Revdo. Jarbas Correa Borges. Tinha 80 anos. Exerceu profícuo ministério na Diocese Anglicana de Pelotas. Primeiramente como Leitor Leigo, depois na condição de clérigo. Ordenado diácono em 1982 e presbítero em 1983. Serviu por 16 anos na Paróquia do Salvador e missões anexas (Canguçu), em cujo pastorado foi elevada à categoria de Paróquia Emancipada. Serviu na Paróquia de Santo André (Coxilha dos Campos) e foi grande incentivador da reforma e ampliação do templo e construção do salão paroquial. Exerceu o pastorado na Diocese Sul-Ocidental. Na Paróquia de Cristo, (Jaguarão), promoveu a reforma do Santuário. A cerimônia de encomendação aconteceu na Paróquia de Santo André, cujo templo estava lotado. Muitos representavam paróquias e missões. A Revda. Maria Isabel Lima foi a oficiante, auxiliada

por representantes do clero. A filha, Bispa Meriglei Borges Simim, partilhou uma mensagem de esperança, complementada pelo Revdo. Paulo Fernando de Souza.

Jarbas, deixa a esposa Maria, os filhos Rudinei, Meriglei e Erroldisnei, noras, genro, netas e bisneta.

Maria Ely Pereira

Aos 84 anos, faleceu Maria Ely Silveira Pereira, dia 30 de Maio. Membro da Paróquia do Salvador (Canguçu), participou intensamente da UMEAB (grupo de mulheres) e da Ordem das Filhas do Rei (capítulo Agnus Dei). Sempre pronta e disposta para servir nas diferentes atividades da Igreja, seu testemunho de fé contagiava a congregação, familiares e amizades. Serviu ao Senhor da vida, da Igreja e do mundo com alegria e confiança. Deixa seis filhos, netos e bisnetos.

Igreja Triunfante

“Combati o bom combate, guardei a fé” (II Timoteo 4:7)

Dagoberto Pires

Faleceu, no dia 7 de Junho, aos 41 anos de idade Dagoberto da Silva Pires. Membro da missão São Paulo (Canguçu) e patrão do CTG Sentinela das Coxilhas. Em mensagem publicada nas redes sociais a bispa Meriglei Simim manifesta sua solidariedade aos familiares, com as seguintes palavras: “A separação nunca foi fácil. Fica um enorme vazio de repente. Às vezes não entendemos os desígnios de Deus, mas cremos que Ele nos acolhe e nos dá coragem. Que Deus em seu infinito amor e misericórdia conforte a esposa Laraine, os filhos e demais familiares”.

“Cristo ressuscitou e nós também ressuscitaremos para a glória de Deus Pai”.

Diocese tem novos postulantes franciscanos e franciscanas



Fraternidade franciscana (E): Vitória Lima (postulante), Ariano Bandeira (postulante), Antônio Terto (professo), Leonardo Zarowski (postulante) e Maria Isabel Lima (noviça)



Celebrando o amor

A Catedral do Redentor promoveu, dia 10 de Junho, um momento especial com cônjuges, com o propósito de celebrar o dom do amor. Participaram sete casais. Cantaram e rezaram juntos, exaltando o amor como bem maior. Também refletiram sobre o fortalecimento da união sob a graça de Deus e participaram de dinâmicas. A bispa Meriglei Simim ressaltou a importância de encontros assim, “pois servem para estreitar os laços de afeição e respeito mútuo.”

Novo clérigo

Já está na Diocese o Revdo. Carlos Alberto Borges (foto abaixo), oriundo de Belo Horizonte, MG - Diocese Anglicana do Rio de Janeiro). Exercerá seu pastorado na Área Pastoral Santo André (Canguçu). Mais informações na próxima edição.



Reuniu-se na Paróquia do Salvador (Canguçu), no dia 3 de Junho, o capítulo da Fraternidade da Terceira Ordem da Sociedade São Francisco (TSSF). Houve um momento devocional e partilha. Aconteceu também o ingresso no postulante de Vitória da Graça Rodrigues Lima e Leonardo Rafael de Araújo Zarowski. Postulante é um importante passo na fraternidade franciscana que leva ao noviciado após um período não inferior a dois anos e por fim chega-se a etapa de profissão dos votos perpétuos de seguir a Cristo segundo o modo de São Francisco de Assis e Santa Clara, obediente à Regra, Constituição e Princípios da TSSF.

Bispa prega em concílio na Meridional

A Bispa Meriglei Simim e Felipe Peres representaram a Diocese de Pelotas no concílio 130 da Diocese Meridional. A Assembleia diocesana aconteceu no dia 3 de Junho, na Paróquia São Mateus (Santo Antônio da Patrulha, RS). O tema “Acolher, Servir, Testemunhar, Reconciliar”, foi inspirado em II Coríntios 4.7: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro para que a excelência do poder seja de Deus, e não nossa”.

Meriglei foi a pregadora na celebração de encerramento.

Iniciou sua mensagem falando de sua alegria em estar na paróquia que a acolheu carinhosamente no seu tempo de estágio, quando estudante no Seminário Teológico. Des-



tacou que o concílio é uma rica oportunidade de adoração, convivência, partilha e aprendizado. “A missão de Deus nos impulsiona para o anúncio da sua ação reconciliadora, com amor, graça e perdão, revitalizados pela fé”, afirmou.